

**DISCURSO DIRETO****DOMINGOS DE AZEVEDO** Bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas **sobre a isenção fiscal de reformados estrangeiros****“Dinamizam economia”**

● CRISTINA RITA

Correio da Manhã – Como vê o facto de os pensionistas estrangeiros terem isenção fiscal se optaram por viver em Portugal?**Domingos de Azevedo** – Os pensionistas estrangeiros que vivem em Portugal não recebem em Portugal, mas nos países de origem. As pensões são tributadas onde são recebidas.**– Não lhe oferece dúvidas esta isenção fiscal?**

– Na Europa predomina o chamado princípio da residência. O princípio da tributação assenta na residência. O que é que acontece? Se eu tiver um reformado norueguês que anuncia que vive em Portugal, então os pagamentos que lhe são efetuados na Noruega são pagamentos a não residentes. O imposto que é pago é logo retido na fonte, na Noruega.

**– Então é uma medida justa?**

– Acho que sim. São tributados nos países de origem dos rendimentos. São tributados lá, fazem as suas despesas aqui e dinamizam a nossa economia.

Não tem problema nenhum. Antes pelo contrário. Venham muitas situações destas. Só são isentos nos rendimentos obtidos fora do território nacional.**– Não o choca a isenção de rendimentos e de IMI para compra de casas turísticas?**

– Não me parece que haja qualquer choque (mais informação na pág. 28). ■